



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 **5ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA –** 2 **25 DE ABRIL DE 2024.**

3 Ao vigésimo quinto dia (25º) dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro (2024), às dez horas e quinze minutos
4 (10h15), iniciou-se a quinta (5ª) Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca,
5 realizada presencialmente, na Secretaria de Ação Social – Avenida Champagnat – 1750 – Centro – Franca-SP. A
6 reunião foi coordenada pelo Presidente, Éder Furtado Ribeiro. Estiveram presentes na reunião quinze (15)
7 conselheiros(as), sendo seis(06) da Sociedade Civil e nove (09) do Poder Público, com os(as) seguintes
8 **Conselheiros(as) Titulares:** Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Aline Tatiane Silva de Assis, Roberta Pucci de
9 Melo, Eder Furtado Ribeiro, Jandira de Almeida Ramos, Christiane Hakime de Souza, Sônia Maria de Andrade
10 Souza e Terezinha Vicente Silva Goulart. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Udeni Alves de Oliveira,
11 Marina Borges de Araújo, Aline Lima da Silva, Ana Paula Moreira Costa Andrade e Denize Benez Ornellas
12 Graciano. **Conselheiros(as) Suplentes:** Sulia das Neves Nascimento e Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti. **Pela**
13 **Secretaria-Executiva do CMAS** estiveram presentes: Maria Amélia Facioli Vergara, Secretária Executiva e a
14 estagiária, Ariane Dornelas. A pauta da reunião, após aprovação, foi a seguinte: **1 – Ordem do dia:** – Chamada e
15 **Verificação de quórum;** – Apresentação das justificativas dos conselheiros ausentes. **2 – Aprovação da pauta.**
16 **3. Assuntos: 3.1 – Apresentação de Plano e Parecer do colegiado sobre a inscrição da Entidade APADA –**
17 **ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS – para Deliberação do CMAS.** O
18 Presidente, Éder, iniciou a reunião cumprimentando os(as) Conselheiros(as) e convidados(as) presentes e solicitou
19 que a verificação do quórum do CMAS e a chamada fossem realizadas. Verificado e confirmado o quórum, com a
20 presença de **treze** (13) conselheiros(as) titulares, foram apresentadas as seguintes ausências com justificativa:
21 Luciana Braga da Silva, José dos Reis Marcelino Silva, Élcio Bento Teodoro, Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro,
22 Marcia Tomie Nakao, Daniela Junqueira Palhares, Katiscilene Barsanulfa Tavares de Oliveira, Lais Helena Gracia
23 Silva, Michelle Cristina da Silva Mariano, Simone Martins Ramos, Adriana Aparecida Sakviano Martins, Susana
24 Mendes de Carvalho e Leandro Ferreira. Dando sequência passou-se à discussão sobre os assuntos constantes na
25 pauta, iniciando-se pelo item **3.1 – Apresentação de Plano e Parecer do colegiado sobre a inscrição da**
26 **Entidade APADA – ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEFICIENTES AUDITIVOS – para**
27 **Deliberação do CMAS.** A Conselheira Sulia deu início às informações sobre a análise da documentação
28 apresentada pela Entidade APADA, sendo o requerimento para inscrição para Entidade de Assessoramento e Defesa
29 e Garantia de Direitos. Pontuou que é a segunda vez que a organização solicita inscrição, tendo sido indeferida na
30 primeira vez. Destacou que o Plano apresentado não estava no formato exigido, faltando também o relatório de

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

31 atividades, apesar de não ser obrigatório, quando se trata de requerimento de inscrição para uma nova ação a ser
32 realizada. Em seguida passou à leitura do parecer sobre a inscrição da Entidade APADA, que teve por tópico as
33 seguintes apresentações: Equipe de trabalho: Atualmente não há equipe contratada, tanto a diretoria quanto os
34 trabalhadores são voluntários. Orçamento: Proveniente de contribuição voluntária de pessoas físicas e jurídicas, e
35 da Comunidade local. Também patrocínio, e recursos próprios (oriundos de bazares, venda de alimentos,
36 Bilheteria de eventos próprios, Resultados de sorteios, leilões e concursos). Não apresenta previsão de valores dos
37 recursos a serem utilizados. Ações realizadas pela APADA enquanto entidade de assessoramento e defesa e garantia
38 de direitos: realiza atendimento, escuta e entrevista social, fornecimento de carteirinha PCD, orientação para acesso
39 a passe livre de transporte municipal, encaminhamento para atendimento com fonoaudióloga e exame de
40 audiometria, orientação para solicitação de laudo médico, etc. Promove encontros e debates acerca dos direitos das
41 pessoas com deficiência, promovendo a participação em conselhos municipais; faz os encaminhamentos
42 necessários ao CRAS, e encaminhamento para inserção ao mercado de trabalho, realizando também intermédio do
43 diálogo com a intérprete de libras voluntária. Público atendido: A APADA hoje soma o total de 72 usuários que
44 possuem Cadastro Social na instituição. Articulação com a Rede Socioassistencial: Praticamente não existe
45 articulação com a rede. Afirmam orientar a demanda sobre os serviços da Assistência Social e intermediar o
46 agendamento de atendimento nos CRAS por meio de intérprete de Libras. Também participam do Conselho
47 Municipal da Pessoa com Deficiência. Previsão de Atividades: Reuniões individuais de acompanhamento dos
48 usuários, além de orientação para participação nos Conselhos; Projeto de Humanização com profissionais de saúde
49 da Santa Casa; Oficinas; Central Intérprete de Libras (CIL); Grupo APADA Franca- Iniciação e Rendimento no
50 ESPORTE; Inserção continuada no mercado de trabalho; Projeto da Escola Municipal Bilíngue-LIBRAS. Esse
51 projeto não será gratuito e sim visa captação de recursos. Nas ações realizadas a entidade destaca que realiza os
52 encaminhamentos necessários aos CRAS, porém a Conselheira Sulia disse que não se observa essa interlocução na
53 prática. A Comissão entendeu ser uma ação importante, de grande relevância, que precisa ter visibilidade, mas não
54 é focado na assistência social, não tendo nenhuma proposta que seja de fato desta Política Pública. Verifica-se que
55 atualmente as ações executadas pela APADA são voltadas para a efetivação e garantia dos direitos na área da Saúde
56 e a maior articulação da associação é com as unidades do SUS (NGA, Santa Casa, setor de saúde da Unifran) a fim
57 de garantir o acesso ao atendimento adequado de audiometria, acesso ao laudo médico e ao aparelho auditivo. Não
58 fica muito evidente em quais atividades se enquadram na matriz de caracterização do Assessoramento e Defesa e
59 Garantia de Direitos presente na Resolução CNAS nº27/2011. Não demonstram a previsão de contratação de



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

60 equipe e também não apresentou valores de recursos financeiros previstos e nem utilizados. Foi feita uma
61 observação de que a entidade está mais próxima de um serviço de saúde do que de assistência. Levando isso em
62 conta a Comissão propôs o indeferimento, havendo a concordância de todo o colegiado. Assim, o colegiado optou
63 por acatar o parecer da comissão e deliberou pelo indeferimento, apesar da relevância do trabalho realizado pela
64 organização. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dez horas e trinta minutos (10h30), tendo
65 sido gravada para consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Ariane Dornelas, estagiária administrativa, lavrei a
66 presente ata, que foi revisada pela Secretária Executiva do CMAS, Maria Amélia Faciroli Vergara, a qual, uma vez
67 lida e aprovada pelo colegiado, será anexada a lista de presença.